



portalbenews.com.br



OPINIÃO Karina Martins ressalta relevância do Inova Export como plataforma para conectar empresas e impulsionar a inovação ► **p22**

OPINIÃO Para Kathy English, o Dia Mundial do Jornalismo é um momento crucial para lembrar o papel dos jornalistas na busca pela verdade ► **p23**



Divulgação/Grupo Brasil Export



HOJE
CADERNO
ESPECIAL
SUDESTE
EXPORT

Gargalos, inovação e descarbonização marcam debates do Sudeste Export

Caderno especial traz reportagens sobre esses e outros temas discutidos no fórum regional, tais como modernização, eficiência e o futuro das operações portuárias ► **p5 a p22**

Divulgação

PORTO DE SANTOS
Após uma década, estivadores celebram nova convenção coletiva ► **p3**



PORTO VELHO Seca no Rio Madeira faz porto parar pela primeira vez na história ► **HUB**

PENHA Cidade de Santa Catarina receberá escala teste de cruzeiro ► **p3**

ATP Crescem operações por via marítima, diz relatório da entidade ► **p4**

EDITORIAL

O comércio exterior brasileiro e os terminais privados

Os dados do relatório da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), sobre as operações dessas instalações no primeiro semestre do ano, revelam um cenário promissor para o setor portuário brasileiro. O crescimento expressivo da movimentação de cargas nos terminais privados, especialmente de mercadorias estratégicas, como veículos e commodities agrícolas, demonstra a vitalidade do comércio exterior e a importância desses terminais para a economia do País.

A escolha dos terminais privados como principal via para as exportações e importações brasileiras não é casual. Esses terminais, com sua infraestrutura moderna e especializada, oferecem agilidade e eficiência nas operações, reduzindo custos e prazos de entrega. Além disso, a capacidade de investimento e a flexibilidade dos terminais privados permitem que se adaptem rapidamente às demandas do mercado, oferecendo soluções personalizadas para cada tipo de carga.

A diversidade de produtos movimentados nos terminais privados, que vai além das tradicionais commodities, reflete a diversificação da matriz exportadora brasileira. Esse processo é fundamental para reduzir a dependência de poucos produtos e tornar a economia mais resiliente a choques externos.

Nesse cenário, os dados apresentados pela ATP demonstram a importância estratégica dos terminais privados para o desenvolvimento econômico do Brasil. Ao oferecer infraestrutura moderna, agilidade e eficiência, esses terminais contribuem para o crescimento do comércio exterior, a geração de empregos e a redução dos custos logísticos. Além disso, ao optar pelo transporte marítimo, as empresas contribuem para a preservação do meio ambiente.

Por isso, é fundamental que o Governo continue investindo na infraestrutura portuária e em políticas que estimulem o crescimento do setor. A expansão dos terminais privados, aliada a uma gestão eficiente dos portos públicos, pode transformar o Brasil em um hub logístico de classe mundial, capaz de conectar o País aos principais mercados globais.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

8 Gargalos no Porto de Santos comprometem exportações

HUB

3 Seca no Rio Madeira faz complexo de Porto Velho parar pela 1ª vez na história

NACIONAL

3 Sopesp e Sindestiva firmam nova convenção coletiva em Santos

REGIÃO SUL

3 Cidade catarinense receberá escala teste de cruzeiro

NACIONAL

4 Crescem operações por via marítima, aponta relatório da ATP

CADERNO SUDESTE EXPORT

6 Jorge Lima defende protagonismo empresarial na infraestrutura

7 Falta de regulação e financiamento desafiam descarbonização dos transportes

10 Novo ramal ferroviário promete fortalecer logística no Porto de Santos

12 PortosRio aposta em acessos e expansão para aumentar competitividade

14 Novas diretrizes da Antaq priorizam navegação interior e diálogo internacional

16 Adicionais de risco nos portos: especialistas debatem o peso de legislações desatualizadas

18 Complexidade do licenciamento ambiental no país causa incertezas, diz especialista

19 Startups veem oportunidades para inovação em logística e infraestrutura

20 Ultracargo redefine operações com IA para liderar o futuro da armazenagem

21 Construção civil e inovação: o choque entre tradição e tecnologia nos grandes projetos

22 "Inova Export - Edição Sudeste: Um marco de inovação e colaboração no setor de infraestrutura, logística e portos", por Karina Martins

OPINIÃO

23 "#JornalismoImporta: Primeiro, escolha a verdade", por Kathy English



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Porto paralisado 1

As operações no Porto de Porto Velho (RO) foram temporariamente paralisadas pela 1ª vez na história nessa segunda-feira (23), por conta da seca extrema do rio Madeira, que atingiu 25 centímetros durante a madrugada - o menor nível já observado. Em comunicado, o Governo do Estado de Rondônia informou que a crise hídrica tem prejudicado seriamente o tráfego de embarcações, resultando em diversas balsas encalhadas ao longo do rio devido à formação de bancos de areia e exposição de pedrais. "Diante desse cenário, armadores e operadores portuários interromperam temporariamente as operações, no Porto de Porto Velho", pontuou.

Porto paralisado 2

O porto é administrado pela Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH) e as atividades devem voltar somente quando o nível do rio voltar a subir. Tradicionalmente, a movimentação de cargas no Porto já sofre redução durante o período de estiagem. Em meses normais, o Porto de Porto Velho movimentava cerca de 200 mil toneladas de mercadorias, mas esse volume costuma cair para 40% durante a seca. Em setembro, esperava-se movimentar 100 mil toneladas, mas a crise hídrica inviabilizará essa meta.

Aviação em alta 1

Dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostraram que o Brasil registrou mais de 10,1 milhões de turistas no modal aéreo em agosto, um recorde na história da aviação brasileira. O valor corresponde à soma de viajantes transportados no mercado doméstico e internacional e representa crescimento de 0,7% no indicador na comparação com o mesmo período de 2023. Nos oito primeiros meses deste ano, a aviação movimentou 77,1 milhões de pessoas, alta de quase 4% no acumulado.

Aviação em alta 2

Em voos nacionais, a movimentação de passageiros em agosto somou 8 milhões, enquanto a internacional ultrapassou a marca de 2,1 milhões. Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o resultado é a soma de investimentos realizados pelo Governo Federal no setor, com "o excelente momento" da economia do País. Segundo ele, "o trabalho conjunto dos ministérios de Portos e Aeroportos, do Turismo, da Embratur e de todos os agentes do modal tem elevado a oferta de novos voos regionais, com foco na ampliação de aeroportos regionais, o que tem consolidado, cada vez mais, a aviação brasileira".

Sopesp e Sindestiva firmam nova convenção coletiva em Santos

Após uma década sem acordos, CCT promete melhorar condições de trabalho e gerar novas oportunidades para os profissionais

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redebeneews.com.br

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) firmou na terça-feira (24) a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com o Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindestiva). A cerimônia que celebrou o acordo aconteceu na sede do Sopesp, em Santos, no litoral de São Paulo.

Essa é a primeira assinatura da CCT em 10 anos. A última havia sido feita em 2014. A convenção define os novos termos e condições de trabalho para os estivadores no Porto de Santos para os próximos dois anos. A assinatura do documento representa um marco nas negociações entre os operadores portuários e a categoria que atua no complexo portuário.

O acordo trouxe uma conquista celebrada pelos estivadores que estavam cadastrados no Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) e que agora serão registrados. Com a alteração, cerca de 600 trabalhadores passarão a ter prioridade nos serviços a serem recebidos. O prazo para a mudança ainda não foi definido.

O presidente do Sindestiva, Bruno José dos Santos, celebrou a nova convenção e explicou a importância da passagem para o



Participaram da celebração da convenção os presidentes do Sindestiva, Bruno José dos Santos, do Sopesp, Régis Prunzel, e da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini

registro. "O registro é o sonho de todo matriculado. Foram várias reuniões e hoje estamos num dia feliz comemorando isso. O cadastro só pega o trabalho que o registrado não quer. Para ele só sobram os piores trabalhos. Esses meninos estão segurando esses piores trabalhos há mais de dez anos. Alguns deles há duas, três décadas".

O presidente do Sopesp, Régis Prunzel, destacou a geração de oportunidades para os trabalhadores a partir do novo acordo, atendendo a demanda crescente no maior complexo portuário do país. "Nós acreditamos e temos observado que essa demanda vai chegar nos próximos anos. Demanda de cargas e investimentos feitos nos portos da baixada. Essa mão de

obra visa planejar e adequar a necessidade da mão de obra ao aumento de volume que os portos estão passando".

A convenção também estabeleceu a entrada de 600 novos trabalhadores no sistema do Ogmo. Trezentos estivadores entrarão de forma imediata e outros 300 ficarão em uma lista de espera, a partir de um processo seletivo do Ogmo, que ainda terá um edital publicado. Segundo Prunzel, o processo deve durar entre seis e oito meses.

Bruno José dos Santos afirmou que novas demandas da categoria serão estudadas e discutidas com os operadores portuários, como plano de saúde, Plano de Desligamento Voluntário (PDV), assiduidade e

norma disciplinar.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, esteve na reunião que celebrou o acordo firmado. Pomini destacou a importância da integração e a boa relação entre as duas categorias para o desenvolvimento do porto.

"A família portuária está em festa. Depois de dez anos de muito diálogo, o Sopesp e os estivadores chegaram a bom termo. Quem ganha é o trabalhador e o Porto de Santos. Tenho dito com frequência, o Porto de Santos representa uma boa infraestrutura mundial. Este acordo representa o espírito do bom diálogo que o porto vem representando nos últimos anos", afirmou.

REGIÃO SUL

Cidade catarinense receberá escala teste de cruzeiro

Após investimentos em infraestrutura náutica, Penha se prepara para receber navios e se firmar como destino turístico

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O prefeito de Penha (SC), Aquiles da Costa (MDB), anunciou que a cidade receberá uma escala teste de cruzeiros para a temporada 2024/2025. Ele não

citou a data que isso ocorrerá, apenas destacou o potencial do município para se consolidar como destino turístico no setor náutico. A informação foi revelada durante o 9º Congresso Internacional Náutico, realizado no São Paulo Boat Show, entre os dias 18 e 19 deste mês.

Em agosto, após vencer o certame, a empresa Acquaplan Tecnologia e Consultoria Ambi-

ental Ltda. assinou o contrato com a administração municipal e em 60 dias deve concluir o estudo técnico e ambiental que irá avaliar a viabilidade do recebimento de navios de passageiros na Enseada de Armação de Itapocoroy, a viabilidade ambiental e os potenciais impactos ambientais desta operação.

A ordem de serviço ficou em pouco mais de R\$ 629 mil e

inclui os estudos e batimetria (medição da profundidade) que planejarão as rotas mais seguras. Após a conclusão e liberação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a cidade poderá demarcar a Área de Fundeio - local onde as embarcações ancoram - e realizar a escala teste por meio da operadora MSC - ainda neste ano - segundo o prefeito.

NACIONAL

Crescem operações por via marítima, aponta relatório da ATP

Foram 645,7 milhões de toneladas movimentadas entre janeiro e junho, aumento de 2,3% em relação a 2023

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



Divulgação/Portonave

O crescimento das exportações e das importações por via marítima mostra a vitalidade do comércio exterior impactando positivamente a balança comercial brasileira. Essa é a avaliação do Relatório Estatístico do 1º Semestre de 2024 elaborado pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), divulgado na sexta-feira (20). A entidade destaca que o cenário ressalta a importância estratégica dos Terminais de Uso Privado (TUP) na manutenção do equilíbrio

comercial do país.

Segundo o relatório, elaborado com base nos dados do

Estatístico Aquaviário da Antaq e consolidado pelo sistema DATaPort, dos 645,7 milhões

de toneladas movimentados entre janeiro e junho por todo o sistema portuário, 64,1% ocorreram nos terminais privados, totalizando 414 milhões de toneladas. O volume semestral representa um aumento de 2,3% em relação ao registrado em igual período de 2023.

Com exceção da carga geral, os portos privados tiveram crescimento na movimentação de todos os perfis de carga, com aumento de 7,3% nos contêineres, de 3,4% para os grãos sólidos e de 0,5% para os grãos líquidos e gasosos.

Considerando-se o desempenho por mercadoria, os acessórios de veículos automóveis lideraram com um expressivo aumento de 92,8%, segui-

dos de trigo (+72,1%) e caulim (+47,3%). Os dados reforçam a diversidade do transporte de carga pelos portos, indo muito além das tradicionais commodities.

“Essa publicação mostra a evolução do material científico elaborado pela ATP, que sempre se preocupou com a produção de material técnico de qualidade. O sistema DATaPort, os Relatórios anuais e semestrais, além da participação na publicação em diversos livros e artigos científicos, são exemplos do nosso compromisso com a geração de conhecimento especializado, fortalecendo o setor portuário com informações precisas e relevantes”, afirmou o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa.

BAHIA EXPORT

FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

26 SET - 16h30

Salvador - BA

PAINEL

Ações e planos da indústria baiana para a transição energética

| | | | | | |
|---|--|---|---|--|---|
| MODERAÇÃO | | DEBATEDORES | | | |
| | | | | | |
| <p>ARMANDO AVENA Economista e CEO do Bahia Econômica</p> | | <p>MARCOS LESSA Diretor-Presidente da Salvador Par</p> | <p>ROBERTO FORTUNA Coordenador de Fomento à Indústria de Energias Renováveis do Governo da Bahia</p> | <p>THIAGO ANDRADE CEO da Petrobahia</p> | <p>CARLOS ALBERTO DE LAZARI DOS SANTOS Departamento de Transporte e Logística do BNDES</p> |

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

Local: Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Saiba mais em www.forumbrasillexport.com.br

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

APOIO

PRODUÇÃO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

SUDESTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Um setor em transformação

Autoridades, startups e especialistas discutiram gargalos, descarbonização e a necessidade de inovação no fórum regional

► p6 a p22

LEIA TAMBÉM:

Jorge Lima defende protagonismo empresarial na infraestrutura

► p6

Novo ramal ferroviário promete fortalecer logística no Porto de Santos

► p10 e p11

PortosRio aposta em acessos e expansão para aumentar competitividade

► p12 e p13

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

ESTRATÉGIA

Jorge Lima defende protagonismo empresarial na infraestrutura

Secretário de SP destaca que o país não pode repetir os erros do passado, chamando o setor privado a participar das soluções

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, chamou a atenção para a ineficiência do sistema público frente a necessidade urgente de melhorias no setor de infraestrutura.

“Nós perdemos em quilômetros de malha ferroviária para a Argentina. Pelo amor de Deus! A gente precisa ter um plano estratégico, e esse plano precisa dos movimentos empresariais”, afirmou durante palestra no Sudeste Export - Fórum Regional de Logística e Infraestrutura, no último dia 17, em São Paulo.



Divulgação/Grupo Brasil Export

O secretário Jorge Lima criticou a falta de ação da União frente aos desafios de logística e transportes, alertando que o Brasil não pode se dar ao luxo de ignorar as lições do passado

Lima sugeriu um engajamento maior do setor privado nas tomadas de decisões políticas, argumentando que a participação ativa dos empresários é essencial para criar um ambiente favorável ao crescimento econômico. “Para o plano de São Paulo, por exemplo, eu ouvi cerca de 1.200 empresários. O plano não é meu. É um plano deles”, pontuou.

Para o representante do Governo Estadual, é crucial readequar as remunerações a fim de atrair talentos capazes de enfrentar os desafios econômicos.

Ao abordar a política eco-

nômica, Lima ressaltou a necessidade de uma abordagem mais agressiva e unificada, independentemente de ideologias. “Economia não gira em torno de partido político. Precisamos ser mais agressivos como sociedade naquilo que importa”, declarou, enfatizando que a taxa de juros atual de 10,75% é um entrave para o desenvolvimento.

O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

“Se o Governo acredita que sabe mais do que quem está na ponta, já começamos mal. O empresário que está na linha de frente tem uma visão mais clara do que funciona e do que não funciona”, completou Lima.

O secretário criticou a falta de ação da União frente aos

desafios de logística e transportes, alertando que o Brasil não pode se dar ao luxo de ignorar as lições do passado. “Quantos países se desenvolveram sem apostar em infraestrutura? Precisamos olhar para exemplos de sucesso, como os Estados Unidos”.



ABEPH
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS
ENTIDADES
PORTUÁRIAS E
HIDROVIÁRIAS**

Há 66 anos unindo mares, defendendo interesses e construindo o futuro portuário do Brasil.



www.abeph.com.br

[company/abeph](https://www.linkedin.com/company/abeph)

[@abeph](https://www.instagram.com/abeph)

+55(61) 3034-2274

O SETOR PORTUÁRIO É VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Nesse universo, a ABTP desempenha papel fundamental ao congregar 98 empresas associadas detentoras de mais de 241 terminais portuários, incluindo arrendamentos e TUPs, que movimentam todos os perfis de carga. A Associação representa agentes econômicos responsáveis por 19% do PIB e 76% da movimentação portuária nacional, em 2022.

ABTP, SEMPRE ATUANDO NA REPRESENTAÇÃO E DEFESA DIRETA DO SETOR!

ABTP

Associação Brasileira dos Terminais Portuários

abtp.org.br

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

DESCARBONIZAÇÃO

Falta de regulação e financiamento desafiam descarbonização dos transportes

Debate no Fórum Sudeste Export evidencia barreiras para empresas que buscam reduzir emissões de gases de efeito estufa

Divulgação/Grupo Brasil Export



A falta de regulação e de financiamentos específicos, entre outros desafios, foi discutida pelos especialistas no painel "Descarbonização no setor de transportes" do Sudeste Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenews.com.br

son Abreu, gerente geral de Relacionamento Institucional e Governamental da VLI. A moderação foi feita por Núria Bianco, jornalista e apresentadora da Rede BE News.

Danilo disse que apenas iniciativas privadas não conseguirão dar conta de "entregar a descarbonização". Para ele, o Governo precisa se debruçar sobre o tema para regulamentar o setor e oferecer segurança jurídica às empresas que querem realizar mudanças visando tornar suas operações mais sustentáveis.

"O Governo precisa ter uma régua para medir isso. A gente (empresa) pode até se incomodar, mas precisa ser feito", disse Veras.

Já Anderson citou que a descarbonização dos portos passa também pela integração com o modal ferroviário nacional, que

hoje ocupa o oitavo lugar no mundo em termos de tamanho de malha.

"Tem que migrar do modal rodoviário para o ferroviário, por inteligência e estratégia. Temos dados que mostram que, se o modal ferroviário aumentar, a movimentação de cargas (por trens) cresce de 21% para 40% até 2035 no país. E para essa expansão, precisamos de três


pilares: o primeiro é abrir novas concessões (ferroviárias); o segundo é a renovação antecipada das concessões, que antecipam os investimentos; e o terceiro são as autorizações ferroviárias", pontuou.

Já Larissa Amorim ressaltou que o MPor está criando uma política pública sobre descarbonização que, entre outras diretrizes, trará mecanismos

para que o setor consiga acesso a linhas de crédito melhores em projetos de sustentabilidade.

Eduardo Nery, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) fez uma rápida participação por vídeo no início do painel e destacou as duas agendas prioritárias do órgão sobre o tema.

A primeira é o "Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e aplicações do Hidrogênio nos Portos", que está sendo feito em parceria com o MPor e a alemã Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ); e a segunda é o inventário de emissão de carbono do setor aquaviário brasileiro.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS
desde 1870

153 ANOS
TRANSFORMANDO
TRADIÇÃO EM

Futuro

EXECUTIVO

Estatuto da Associação Comercial de Santos

CAPÍTULO I

DA ASSOCIAÇÃO E DE SUA ORGANIZAÇÃO

Art. 1.º Esta instituição possui caráter econômico-social, associativo e não lucrativo, sendo instituída para promover o desenvolvimento econômico e social do município de Santos e de sua região metropolitana, visando à melhoria de vida de seus habitantes.

Art. 2.º No poderão pertencer à associação as seguintes pessoas físicas e jurídicas:

- 1.º Indivíduos;
- 2.º Empresas;
- 3.º Instituições;
- 4.º Associações;
- 5.º Outras.

Art. 3.º Não são considerados membros da associação as pessoas físicas ou jurídicas que não tenham sido admitidas pelo Conselho de Administração, nos termos do Art. 24.º

Art. 4.º A associação poderá instituir, em seu âmbito, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social do município de Santos e de sua região metropolitana, com o apoio de seus membros, os seguintes órgãos e instituições:

Art. 5.º A associação poderá instituir, em seu âmbito, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social do município de Santos e de sua região metropolitana, os seguintes órgãos e instituições:

CAPÍTULO II

DO FINE DA ASSOCIAÇÃO

NOSSOS SERVIÇOS

| | | |
|---|--|-----------------------|
| ACS Academy | Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial | Certificado de Origem |
| Curso de Classificação e Degustação de Café | Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) | Certificado Digital |
| Certificação Q-Grader | ACS Jovem | ACS na TV |
| ACS+ | Convênio com Instituições de Ensino | Locação de Espaços |

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS
RUA XV DE NOVEMBRO, 137 - CENTRO HISTÓRICO
☎ +55 13 3212-8200 - WWW.ACS.ORG.BR

SIGA A GENTE EM NOSSAS REDES SOCIAIS:

A&M INFRA

CONSULTORIA PARA GERAÇÃO DE VALOR

A A&M Infra, da Alvarez & Marsal, é uma consultoria de atuação abrangente, estruturada na visão técnica, financeira e regulatória aprofundadas com abordagem estratégica em todas as etapas do desenvolvimento de projetos de capital. Destaca-se a atuação nos setores:

- PORTOS
- AEROPORTOS
- ENERGIA
- MINERAÇÃO
- SANEAMENTO
- RODOVIAS
- FERROVIAS
- REAL ESTATE



INFRA
& CAPITAL PROJECTS
BY ALVAREZ & MARSAL



SAIBA MAIS

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

LOGÍSTICA

Gargalos no Porto de Santos comprometem exportações

Especialistas apontam que falhas na malha ferroviária e atrasos nas operações portuárias ameaçam a competitividade do Brasil no mercado global

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

Com o crescimento das exportações de grãos e outros produtos agrícolas, o Porto de Santos, o maior complexo portuário da América Latina, enfrenta desafios críticos de infraestrutura. A afirmação é do diretor de logística para a América do Sul da ADM, Vitor Vinuesa. Ele participou do painel "Competitivi-

Representantes da agroindústria e logística discutiram durante o painel do Sudeste Export a necessidade de modernização urgente para manter a competitividade do Porto de Santos



ATERC BRASIL

ATUANDO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO E DO FORTALECIMENTO DOS TERMINAIS DE CRUZEIROS, COM BASE EM 4 IMPORTANTES PILARES:

ATERC BRASIL

Associação Nacional de Terminais de Cruzeiros

- 1. Defender os interesses** institucionais, políticos e operacionais dos terminais de cruzeiros.
- 2. Fomentar novas companhias de navios de cruzeiros** para operações no Brasil.
- 3. Trabalhar a comunicação** referente as operações nos Terminais, tornando o passageiro mais ciente da importância e complexidade desta atividade.
- 4. Promover atividades institucionais, parcerias e estudos diversos** que tragam informações e legitimidade às operações dos terminais de cruzeiros.

Saiba mais em:
www.atercbrasil.com.br

#OrgulhodeserBTP

COMPROMISSO QUE **move** O FUTURO.

Desde o início de nossas operações, o futuro acontece todos os dias aqui na BTP. Nos orgulhamos de ser um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul e de estarmos em constante renovação, com foco na alta qualidade dos serviços prestados, no desenvolvimento da região que estamos inseridos, na consciência de segurança das pessoas que trabalham conosco e das nossas operações, na inovação e sustentabilidade do nosso negócio.

[f](#)
[in](#)
[@](#)
[v](#)

@brasilterminalportuario
www.btp.com.br

Brasil
TERMINAL PORTUÁRIO
Acreditar e Inovar

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8

dade e demandas logísticas da agroindústria” durante o Sudeste Export 2024.

Vinuesa explica que, empresas como a ADM, especializada em grãos, relatam dificuldades na gestão logística e no escoamento de cargas devido à sobrecarga das vias ferroviárias e restrições no canal de navegação.

O representante da ADM destacou que, embora a profundidade do canal de navegação não seja o maior dos problemas, o fluxo intenso de navios, incluindo cruzeiros, impacta negativamente a operação, afetando a eficiência dos terminais de granel. “Precisamos redesenhar toda a parte de movimentação e entrada e saída de navios”, disse Mauro, ressaltando que a demanda crescente por navios maiores e mais eficientes esbarra nas limitações do porto e nas exigências comerciais da China, principal destino das exportações brasileiras de soja e milho.

Um dos gargalos mais evidentes está na malha ferroviária. Atualmente, apenas 50% da

carga da ADM é transportada por ferrovia, com potencial para atingir 80%. No entanto, a falta de infraestrutura adequada, especialmente na Baixada Santista, impede o pleno uso desse modal. “Esse é o nosso maior desafio. Há investimentos em andamento, mas eles não acompanham a expansão dos terminais”, afirmou o presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco, mencionando que novos terminais devem começar a operar nos próximos anos, intensificando ainda mais a competição por capacidade logística.

O modal rodoviário, apesar de menos eficiente, continua sendo fundamental para o escoamento, agravando o congestionamento das estradas. Sammarco enfatizou a necessidade de repensar a gestão logística para evitar a fuga de cargas para outros portos, especialmente no Arco Norte, que tem ganhado relevância com o crescimento das operações em portos como Itaqui e Barcarena.

Outro ponto crítico levantado foi a falta de contêineres e

atrasos no fornecimento de navios, problemas que impactam especialmente o escoamento de café e produtos refrigerados. “Estamos perdendo competitividade”, alertou o presidente da ACS, mencionando que a demanda por exportações continua a crescer, mas a infraestrutura brasileira ainda não está preparada para suportar esse aumento.

Atrasos

O diretor técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron Santos, afirmou que 86% dos navios transportando café chegaram com atraso ao Porto de Santos no último mês de agosto.

Ele ressaltou que os atrasos nas operações portuárias, especialmente nos portos de Santos e Rio de Janeiro, são problemas crônicos, mas que têm se intensificado. Apenas no mês de agosto, 86% dos navios transportando café para Santos chegaram com atraso, refletindo uma situação alar-

mente para a logística cafeeira.

Os especialistas entraram em consenso ao afirmar que o Porto de Santos enfrenta um cenário de necessidade urgente de modernização, com investimentos estruturais que permitam maior eficiência no escoamento das exportações. O desenvolvimento de sistemas como o Port Community System (PCS), que busca otimizar as operações portuárias, pode ajudar, mas entre eles há a opinião em comum de que será necessário um esforço conjunto entre setor privado e Governo para lidar com o aumento da demanda.

O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

“
ESSE É O NOSSO
MAIOR DESAFIO.
HÁ INVESTIMENTOS
EM ANDAMENTO,
MAS ELES NÃO
ACOMPANHAM
A EXPANSÃO
DOS TERMINAIS”

MAURO SAMMARCO
presidente da Associação
Comercial de Santos



Jan De Nul

O Grupo Jan De Nul molda água e terra. No mundo inteiro. Viabilizamos produção de energia offshore e provemos profundidades seguras à vias navegáveis. Construimos novos portos, recuperamos linhas de costa, criamos e ampliamos terrenos. Realizamos obras complexas de infraestrutura e construimos qualquer tipo de edificação. Enfrentamos qualquer forma de poluição. Graças à vultuosa interação dentro de nossa empresa, podemos oferecer soluções completas que combinam uma, várias ou mesmo todas essas atividades. No Brasil temos presença, histórico e protagonismo.

GALLOTTI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, 25 ANOS DE GARANTIA QUE VOCÊ NÃO VAI PERDER A VIAGEM

Com o Gallotti Advogados Associados, você ganha tempo e dispensa problemas. Seja mais um parceiro de sucesso.

DIREITO MARÍTIMO / DIREITO ADUANEIRO TRIBUTÁRIO / DIREITO PORTUÁRIO / DIREITO REGULATÓRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO / DIREITO TRABALHISTA / DIREITO CIVIL / DIREITO AMBIENTAL

Serviços jurídicos no segmento de transportes e infraestrutura, com atuação especializada perante Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA, Secretaria do Patrimônio da União – SPU, Tribunal de Contas da União – TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, além de ampla experiência junto ao Poder Judiciário, com atuação nas Justiças Estaduais e Federais, Justiça do Trabalho, Tribunais Regionais Federais, Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.



Nas redes, busque por Gallotti Advogados

www.gallotti.adv.br
advogados@gallotti.adv.br
Tel.: 61 3013 9050
OAB/DF Nº 0435/97

GALLOTTI
Advogados Associados

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

EMPREENDIMENTO

Novo ramal ferroviário promete fortalecer logística no Porto de Santos

Projeto enfrentará desafios burocráticos, mas é visto por especialistas como essencial para aumentar eficiência no transporte de grãos e combustíveis

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O ramal ferroviário de 2,7 km, que vai conectar o terminal da Ultracargo no Porto de Santos à malha ferroviária local, deve entrar em operação em 2027. A informação foi divulgada pelo presidente da empresa, Décio Amaral, durante o Fórum Sudeste Export, realizado no último dia 17, em São Paulo.

“Precisamos construir uma escola e um hospital antes de iniciarmos as obras, pois isso faz parte do contrato. Enquanto não entregarmos essas obras à Prefeitura, o terreno não será liberado”, explicou Amaral. A previsão é concluir esses empreendimentos até 2026 e ini-

ciar a construção do ramal ferroviário, que deve ser entregue em 2027.

O projeto foi viabilizado em parceria com Granel e Vopak, que, junto com a Ultracargo, se comprometeram a investir R\$85 milhões na construção de um hospital com UTI pediátrica, uma escola e uma quadra de esportes. As obras são uma contrapartida para obter a área da Via A, onde serão instaladas linhas férreas. O valor será dividido entre as empresas.

“Santos tem tudo para ser um potencial de movimentação, seja de etanol, matérias-primas para combustíveis renováveis ou o próprio Combustível Sustentável de Aviação (SAF). Mas para isso, a infraestrutura precisa vir antes”, afirmou Amaral.

“O potencial de ligação com Mato Grosso, ainda mais com a extensão da ferrovia da Rumo,

vai desembocar tudo no porto. Além da possibilidade de agregação de valor à economia do estado e da cidade é enorme. Santos traz essa visão de que há espaço para todos, elevando a qualidade do setor”, completou.

O presidente da Ultracargo mencionou que terá uma reunião com Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos, para discutir a inclusão de um píer no acesso ao ramal, visando aprimorar ainda mais a eficiência logística.

A expectativa é que o ramal ferroviário receba etanol de milho e transporte derivados de petróleo pelo corredor Sudeste/Centro-Oeste, iniciando no Porto de Santos, passando por Paulínia (SP), onde a Ultracargo possui 50% do terminal da Opla, até Rondonópolis (MT).

Thiago Lemgruber, diretor-presidente da OSX Brasil, pon-

tuou que a demora de dois anos para viabilizar o projeto do ramal ferroviário e a burocracia exercida são exemplos dos gargalos que prejudicam o desenvolvimento dos empreendimentos em infraestrutura.

Lemgruber comparou a situação à do agronegócio, observando que “da porteira para dentro a gente resolve, mas da porteira para fora começa o problema”. Ele enfatizou que, apesar da disposição da iniciativa privada em apresentar soluções e do capital disponível, os entraves regulatórios ainda representam um obstáculo significativo no desenvolvimento de projetos no setor de infraestrutura.

“Se conseguirmos destravar esses entraves regulatórios, o setor privado poderá entrar e fornecer a infraestrutura que o Brasil precisa para crescer. Há

um engarrafamento no país, e realmente precisamos resolver esses gargalos para que a indústria possa investir e continuar crescendo”, disse Lemgruber.

Dificuldades

Bruno Melo, gerente executivo comercial da Santos Brasil, destacou as dificuldades enfrentadas pelo mercado portuário brasileiro em relação à infraestrutura disponível. “Hoje, nós dependemos de eficiência para que esse produto chegue o mais barato possível ao consumidor final. Todos esses gargalos no fluxo logístico impactam diretamente o preço do combustível, tanto para o produtor rural quanto para o consumidor”, afirmou.

Melo enfatizou que, há anos, Santos enfrenta uma escassez de píeres, o que resulta

ALL THE WAY



Abrindo um mundo de possibilidades com as soluções logísticas de ponta a ponta da Maersk

Soluções integradas para todas as suas necessidades logísticas:

- Administração da cadeia de suprimentos
- Transporte aéreo
- Transporte Terrestre
- Armazenagem e Distribuição
- Transporte Marítimo

Descubra todas as outras soluções de logística para melhorar sua cadeia de suprimentos. Escaneie para ver mais



www.maersk.com



REDUZA EM ATÉ 15% OS CUSTOS DO SEU TERMINAL PORTUÁRIO COM TECNOLOGIA IOT!

Com o uso de **sensores inteligentes** e **análise de dados em tempo real** é possível otimizar as operações e elevar a **eficiência**.




Entre em contato e acompanhe a evolução digital.

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 10

Divulgação/Grupo Brasil Export



Durante o painel, especialistas destacaram a urgência de reduzir a burocracia para viabilizar projetos como o novo ramal ferroviário, que promete impulsionar a logística portuária

em filas constantes e um descompasso significativo no fluxo de entrada de combustíveis. “Esse é um ponto muito importante que precisamos destravar. Vejo como alento o projeto da iniciativa privada em Santos em parceria com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviário), que é integrar o escoamento através da ferrovia. É muito interessante, e pode trazer eficiência tanto para a entrada quanto para a saída de graneis líquidos”, completou.

O Sudeste Export foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum para discussões sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura no Brasil. A programação foi transmitida pela TV BE News, disponível nos canais 82 da Sky, 58 da parabólica e 19 para a Grande Campinas em sinal aberto. Adicionalmente, os conteúdos puderam ser acessados pelo canal @tv_benews no YouTube e pelo site www.tvbenews.com.br.

Piacentini agora é Piatec

O mesmo compromisso com a excelência, qualidade e sustentabilidade que transforma seus desafios em grandes conquistas.

piatec.com [piatec](https://www.linkedin.com/company/piatec)

piatec
Construindo desafios

PORTO DE SANTOS AUTORIDADE PORTUÁRIA

Porto de Santos: Patrocinador do Sudeste Export!

A Autoridade Portuária de Santos orgulha-se de patrocinar o Sudeste Export, promovendo o debate, fortalecendo a cadeia logística do comércio exterior, e ampliando as oportunidades para negócios e o desenvolvimento do Brasil.

Visite nosso stand na Expo Brasil Export e venha conhecer mais sobre o porto que transforma o potencial brasileiro em sucesso global!

PORTODESANTOS.COM.BR [PORTODESANTOSBR](https://www.linkedin.com/company/portodesantossbr)

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

MODERNIZAÇÃO

PortosRio aposta em acessos e expansão para aumentar competitividade

Investimentos em ferrovias, automatização de gates e projeto de península integram os planos da Autoridade Portuária

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

Investimentos no modal ferroviário, melhoria nos acessos terrestres e projeto de extensão, estes são algumas das iniciativas previstas para os portos do Rio de Janeiro, conforme revelado pelo diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, durante sua participação em um dos painéis técnicos na programação do Sudeste Export, fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que ocorreu em São Paulo.

O presidente da Autoridade Portuária dos complexos do estado fluminense classificou a posição estratégica de ampla competitividade dos portos devido à conexão com a linha ferroviária, enaltecendo a multimodalidade da chegada e saída

das cargas.

Segundo Martins, estão previstos importantes investimentos para o modal ferroviário nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí.

“A MRS está com um investimento em que eles tem obrigação de investir R\$ 30 milhões no Porto do Rio de Janeiro, mas já houve anúncios e, em off, falam que haverá mais de R\$ 120 milhões em novos ramais e peras ferroviárias. O terminal ITG 02, que iremos leiloar, vai trazer, também, uma nova pera ferroviária”, revelou.

Já nos acessos rodoviários, Martins mencionou o gargalo enfrentado na Avenida Brasil, a BR-101, que dá acesso ao Porto do Rio de Janeiro. Além disso, o presidente da PortosRio comentou sobre o projeto de automatização dos gates de acessos, que serão controlados via digital.

“A gente pretende que os demais portões de acessos tenham o mesmo sistema, e a Guarda Portuária passe a fazer a vigilância, e os acessos ao porto passam a ser controlados via digital”, explicou.

Um dos principais desafios de todas as Autoridades Portuárias diz respeito a projetos visando a expansão das atividades e das operações de movimentações de cargas de seus respectivos portos.

Francisco Martins explicou que, com a previsão de leilão de futuras áreas do Porto do Rio de Janeiro, irá diminuir áreas de retroárea. No entanto, para solucionar esse gargalo, existe um projeto em parceria com a Fundação Getúlio Vargas que permitirá o avanço do complexo portuário.

“A gente pensa em um conceito, que não é de hoje, mas

que nunca foi levado a sério, e será aprofundado no ano que vem, do chamado Porto Península, na altura da Ilha da Pompeba, para construir um avanço do porto. Com essa península integrada ao Porto do Rio, a gente vai quintuplicar a retroárea e duplicar a extensão de cais. Com um olhar de porto urbano, não se tem para onde crescer, mas com um olhar diferente, com foco nos estudos, a gente vai mostrar o potencial. Então, é um porto em expansão”, disse.

O diretor-presidente afirmou que a futura área pertencente à Autoridade Portuária dentro já contaria com importantes acessos rodoferroviários.

Unesco

Anunciada há algumas semanas, a PortosRio fechou um

“

COM UM OLHAR DE PORTO URBANO, NÃO SE TEM PARA ONDE CRESCER, MAS COM UM OLHAR DIFERENTE, COM FOCO NOS ESTUDOS, A GENTE VAI MOSTRAR O POTENCIAL”

FRANCISCO MARTINS
presidente da PortosRio

acordo de cooperação com a Unesco voltado para ações envolvendo mudanças climáticas.


De acordo com o presidente da Autoridade Portuária, a partir do acordo, será possível mensurar as emissões do escopo 3, categoria de emissões de gases de efeito estufa oriundas das operações portuárias, junto a uma parceria com uma em- ▶



**INSTITUTO PRATICAGEM DO BRASIL,
UMA FERRAMENTA PARA O PAÍS AVANÇAR**

Novas operações e instalações portuárias avaliadas em simuladores de alta tecnologia.
Venha nos conhecer.

PRATICAGEM DO BRASIL
Instituto Praticagem do Brasil



Você sabia?

A ANTAQ firmou entendimento de que as renovações dos contratos de transição também devem passar por deliberação da autarquia.

Os contratos de transição comumente são firmados após o término de um arrendamento e podem se estender até que um novo arrendatário assuma a área, visando à continuidade da movimentação de carga nos portos. Pela decisão da ANTAQ, será feito um novo contrato de transição para os casos em que a renovação foi efetuada mais de quatro vezes e o processo licitatório definitivo da área não esteja em curso e com previsão de leilão até o fim de 2025. Nessas condições, não será possível fazer uma nova renovação do contrato vigente, devendo ser realizada uma seleção pública para novo contrato de transição.

O Salomão Advogados está acompanhando de perto este tema. Para mais detalhes, entre em contato por meio do brasil@salomaoadv.com.br.

SALOMÃO
ADVOGADOS

[@salomaoadvogados](https://www.instagram.com/salomaoadvogados) [@salomaoadv.com.br](https://www.facebook.com/salomaoadv.com.br) www.salomaoadv.com.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 12

Divulgação/Grupo Brasil Export



presa de Portugal que faz o mapeamento das emissões de embarcações que entram na poligonal do porto.

Participaram do painel o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Eduardo Benevides; o presidente de Concessões da EcoRodovias, Rui Klein; e o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. A mediação foi do jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News.

O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

◀ O presidente da PortosRio, Francisco Martins, disse durante o painel que estão previstos importantes investimentos para o modal ferroviário nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí

55 ANOS

SEMPRE CONQUISTANDO NOVOS MARES

SAMMARCO 55 ANOS
ADVOGADOS

SANTOS
+55 (13) 3278-1120 / 3219-1607
sammarco@sammarco.com.br

BRASÍLIA
+55 (61) 4040.4781
sammarco@sammarco.com.br

SAIBA MAIS

SANTOS BRASIL

26 anos

CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.

Great Place To Work. Certificada
Pacto Global Rede Brasil
UN GLOBAL COMPACT
ISEB3

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

REGULAÇÃO

Novas diretrizes da Antaq priorizam navegação interior e diálogo internacional

Em preparação para a Agenda Regulatória 2025/2028, agência foca em flexibilização de normas e colaboração externa

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

A diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi, informou que "a agência já está em diálogo com autoridades internacionais", como a Comissão Marítima Federal (FMC) dos Estados Unidos, com o objetivo de am-

Flávia Takafashi mencionou que flexibilizações já estão em curso, como a permissão para embarcações operarem fora de suas rotas tradicionais durante eventos especiais



SOPESP
SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Há 30 anos defendendo as operações portuárias nos Portos do Estado de São Paulo. Com diálogo e inovação, a entidade promove um ambiente competitivo que fortalece o setor, gerando empregos, renda e promovendo o desenvolvimento sustentável da região, impulsionando o Brasil rumo a um futuro próspero.



CONFIE NO
PODER DO
SOL



Na Sustenta Infra Brasil, estamos comprometidos em **revolucionar** a forma como as infraestruturas são **concebidas, construídas e mantidas**. Nossa especialização em tecnologia de última geração nos permite oferecer soluções inovadoras que tornam as operações mais eficientes, sustentáveis e inteligentes.

Com a expertise e o comprometimento da nossa equipe, estamos aqui para tornar sua transição para a energia solar fácil e eficiente.



11 93069-9949
solar@sinfrabr.com



ENERGIA SOLAR
PARA PORTOS E
AEROPORTOS

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 14

pliar sua atuação sobre a navegação de longo curso e interior. Segundo ela, a ideia é “expandir o alcance”, visando melhorias no setor e assegurando regras mais eficazes para o transporte marítimo.

Ela deu essa declaração durante o Fórum Sudeste Export, realizado na terça-feira (17). Flávia Takafashi pontuou que no desenvolvimento da Agenda Regulatória 2025/2028 a Antaq está priorizando temas relacionados à navegação interior e ao transporte de passageiros, especialmente na região amazônica. “Estamos ajustando as diretrizes”, disse.

A diretoria mencionou que flexibilizações já estão em curso, como a permissão para embarcações operarem fora de suas rotas tradicionais durante eventos especiais. “A prestação desse serviço é de extrema importância”, afirmou, ao apontar que a agência avalia alternativas para assegurar segurança e eficiência no transporte. “Estamos abertos a ajustes conforme as necessidades locais”, acres-

centou.

Outro ponto relevante na nova proposta de agenda regulatória da Antaq são os novos tópicos ligados ao afretamento de embarcações e à normatização do setor portuário. “Nosso objetivo é proporcionar mais previsibilidade ao mercado”, explicou a diretora. A agenda, atualmente em seu quarto ciclo, passa por consultas públicas e audiências, com previsão de ser finalizada até dezembro de 2024.

De acordo com Flávia, a formulação das normas envolve um processo colaborativo que reúne contribuições internas e externas, incluindo o Ministério de Portos e Aeroportos. “Precisamos ser criteriosos na escolha dos itens a serem avaliados, pois os recursos são limitados e a pauta não pode ser extensa demais”, comentou.

“Estamos empenhados em concluir as atualizações, especialmente em questões relacionadas ao afretamento de embarcações, que foi impactado pela Lei 14.301 (instituiu o Programa de Estímulo ao Transporte por Ca-

“
ESTAMOS
EMPENHADOS
EM CONCLUIR
AS ATUALIZAÇÕES,
ESPECIALMENTE
EM QUESTÕES
RELACIONADAS
AO AFRETAMENTO
DE EMBARCAÇÕES,
QUE FOI IMPACTADO
PELA LEI 14.301
(INSTITUIU O
PROGRAMA
DE ESTÍMULO
AO TRANSPORTE
POR CABOTAGEM)”

botagem)”, observou a diretora. Ela reforçou que a agência busca maior flexibilidade e agilidade nessas atualizações, acompanhando as demandas do mercado e a evolução das legislações.

Segundo a diretora Flávia Takafashi, atualmente estão sendo analisados 12 tópicos. Vários desses assuntos já estavam na agenda vigente, mas não puderam ser finalizados, não apenas por atrasos internos, mas também por estarem atrelados a regulamentações externas. A diretora da Antaq encerrou enfatizando a relevância da participação social no processo de regulamentação.

“Incentivamos todos os interessados a contribuir com sugestões e opiniões nas consultas públicas, para que possamos construir uma agenda regulatória transparente e eficaz”, concluiu.

A expectativa é que, até o final de 2024, a Agenda Regulatória seja aprovada e implementada a partir de 2025, definindo as prioridades e ações

da Antaq para os próximos quatro anos.

Nos dias 16 e 17 de setembro, o Grupo Brasil Export realizou o Fórum Sudeste Export, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. O evento contou com a presença de especialistas que debateram diversos temas, como inovação e logística nos terminais portuários, competitividade, descarbonização no setor de transportes, desafios climáticos, licenciamento de grandes obras e modelos de financiamento.

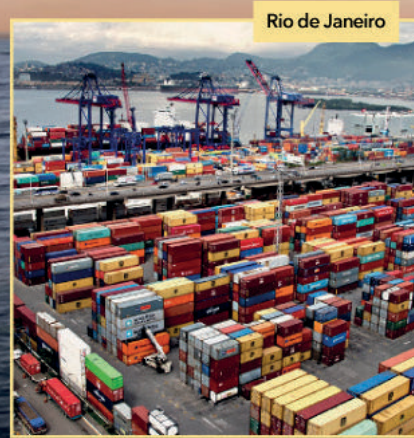
O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

PLANTANDO O FUTURO PARA OS PRÓXIMOS 100 ANOS



A TiL acredita no Sudeste

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.



ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

LEIS

Adicionais de risco nos portos: especialistas debatem o peso de legislações desatualizadas

Especialistas defendem a revisão das regras de periculosidade e risco, alertando para o impacto financeiro das disputas judiciais no setor

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

As diferenças entre o adicional de risco e o de periculosidade nas operações portuárias foram tema de debate no Encontro Nacional de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes (InfraJur), realizado no último dia 16, em São Paulo, como parte do Fórum Sudeste Export. Embora ambos os benefícios sejam frequentemente discutidos em conjunto, as especificidades de cada um refletem realidades operacionais distintas e têm

►
Especialistas debateram no painel como mudanças tecnológicas e de segurança reduzem a justificativa para o adicional de risco portuário, ainda regulamentado por uma lei de 1965



Há 50 anos, todos os dias, nós entregamos o futuro no presente.

Para chegar aos 50 anos sendo referência em operações logísticas, o caminho foi longo.

Mas foi percorrido com muita inovação, dedicação e empenho.

Uma logística que envolve o conhecimento, a experiência e o talento de uma equipe unida. Comprometida em garantir a melhor solução no preço, no prazo e na eficiência.



Nestes 50 anos, o maior legado da nossa história é fazer o presente e o futuro de sucesso dos nossos clientes.



A Triunfo Logística

é especializada no desenvolvimento de soluções integradas de logística.

Base de Apoio Offshore

Logística

Regime Alfandegado Especial

Navegação

Descomissionamento

Operação Portuária

comercial@triunfologistica.com.br

+55 (21) 2178-8800

www.triunfologistica.com.br



TRIUNFO
LOGÍSTICA

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 16

impacto direto nas relações de trabalho da cadeia produtiva.

O engenheiro de segurança do trabalho, Hemerson Braga, detalhou que o adicional de risco tem como objetivo compensar o trabalhador pela exposição constante, como operações em condições adversas de tempo e em áreas de difícil acesso. Já o adicional de periculosidade, previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é aplicado em casos onde o profissional está diretamente exposto a agentes perigosos eminentes, como inflamáveis, explosivos e eletricidade.

“Hoje, o contato direto com cargas perigosas é mínimo, e a maior parte das operações são realizadas em condições seguras, com o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e controle rigoroso”, observou, destacando que a confusão entre os dois adicionais pode gerar interpretações incorretas entre diferentes Órgãos Gestores de Mão-de-Obra portuária (Ogmo).

A legislação vigente sobre o adicional de periculosidade

foi criada na década de 1960, quando os riscos nos portos eram consideravelmente maiores devido à falta de equipamentos de proteção e à proximidade com cargas perigosas. “Naquela época, os trabalhadores estavam em contato direto com substâncias químicas e materiais inflamáveis sem os mesmos recursos de proteção que temos hoje”, ressaltou Braga.

O assessor jurídico da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Ataíde Mendes, também frisou que, apesar dos avanços tecnológicos, o adicional de periculosidade continua sendo aplicado de forma ampla e sem uma revisão criteriosa das aplicações.

“A legislação que regula o adicional de risco foi criada para um cenário específico das antigas companhias docas. É necessário revisar o alcance da lei para que ela reflita as condições atuais”, afirmou Mendes.

Desafios jurídicos

Bruna Esteves Sá, sócia da Sammarco Advogados, mencionou



A LEGISLAÇÃO QUE REGULA O ADICIONAL DE RISCO FOI CRIADA PARA UM CENÁRIO ESPECÍFICO DAS ANTIGAS COMPANHIAS DOCAS. É NECESSÁRIO REVISAR O ALCANCE DA LEI PARA QUE ELA REFLITA AS CONDIÇÕES ATUAIS”

ATAÍDE MENDES,
Assessor jurídico da Fenop

que as empresas enfrentam altos custos relacionados a litígios sobre adicionais, frequentemente devido à falta de conhecimento sobre a realidade operacional atual por parte dos juízes e peritos responsáveis pelos laudos dos processos.

“Muitos magistrados e peritos envolvidos nos processos não têm conhecimento adequado sobre a realidade das operações atuais”, destacou. Mendes sugeriu que a discussão sobre a criação de uma vara judicial especializada em questões por-

tuárias, um tema debatido há décadas, deveria ser retomada.

Gabriela Heckler, head of Legal & Claims da Brasil Terminal Portuário (BTP), também abordou o impacto financeiro das disputas judiciais relacionadas ao adicional de periculosidade.

“Temos observado um aumento nos litígios envolvendo trabalhadores que já não estão mais expostos a riscos como antigamente, mas que ainda têm direito a benefícios baseados em legislações desatualizadas”, pontuou. Para Heckler, a modernização das normas é essencial para reduzir custos e alinhar as práticas com as condições reais de trabalho nos portos.

Marcelo Kanitz, vice-presidente da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM), fez uma crítica contundente às interpretações da legislação que, segundo ele, “são capazes de desconstruir o que deveria ser meramente temático, meramente físico”. Ele apontou que “onde 7,5 metros deixam de ser 7,5 metros com uma mera interpretação”,

e essa insistência em reinterpretar questões já pacificadas no âmbito da Justiça do Trabalho leva a discussões desnecessárias, agora no Supremo Tribunal Federal (STF).

Kanitz reiterou que “não há previsão legal de pagamento de adicional de risco para trabalhadores portuários avulsos”, enfatizando que a legislação de 1965 não abrange essa categoria, o que torna a discussão atual inadequada e desconexa da realidade atual, composta por essa maioria de profissionais. “Estamos, repito, em um ciclo contínuo de interpretações viciadas e viciosas”, alertou, questionando por que ainda se debate um tema cuja resposta está clara na lei.

O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19.



FCA. Renovar para seguir transformando

A renovação da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) é fundamental para que o modal ferroviário continue **crescendo e contribuindo para a logística nacional.**

A FCA atende cerca de 70 clientes em fluxos essenciais para a economia. A renovação permitirá o início de um ciclo de quase R\$ 30 bilhões de investimentos capaz de gerar novas possibilidades para atender diversos setores (agronegócio, fertilizantes, siderurgia, construção e industrializados).

Além disso, o processo resultará no fomento à indústria nacional, em obras de soluções de conflitos urbanos e na geração de milhares de empregos.

O Brasil avança com a FCA.
A FCA avança com a VLI.

FCA. Uma empresa **VLI**

fcatransforma.com.br
[/vli_logistica](https://www.instagram.com/vli_logistica)
[/vli_logistica](https://www.facebook.com/vli_logistica)
[/vli_logistica](https://www.linkedin.com/company/vli_logistica)
[/vli_logistica](https://www.youtube.com/vli_logistica)

PORTOSRIO, NÚMEROS INCRÍVEIS E UMA NOVA MARCA PARA UM FUTURO AINDA MELHOR.

No primeiro semestre de 2024, a PortosRio reafirmou sua liderança com resultados impressionantes:

- > 36,7 milhões de toneladas movimentadas, um crescimento de 23%.
- > O Porto de Itaguaí movimentou 30 milhões de toneladas, consolidando-se como um dos maiores do Brasil.
- > O Porto do Rio de Janeiro alcançou 6,7 milhões de toneladas, batendo recordes na movimentação de contêineres.
- > Expectativa de movimentar, ainda em 2024, a marca de 70 milhões de toneladas.

E para coroar grandes números, apresentamos ao mundo a nova marca PortosRio, que une modernidade e tradição, simbolizando nossa capacidade de inovar e liderar.



Portos Rio Autoridade Portuária

PortosRio. Por um futuro de ainda mais crescimento.
portosrio.gov.br

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
GOVERNO FEDERAL
UNião e RECONSTRUÇÃO

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

MEIO AMBIENTE

Infraestrutura e burocracia: sobrecarga de leis atrasam projetos, diz especialista

Marcelo Sammarco discute a necessidade de simplificação normativa para destravar o licenciamento de grandes obras e enfrentar desafios climáticos

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA

junior.batista@redebnews.com.br

As complexidades jurídicas enfrentadas no setor de infraestrutura no Brasil, com ênfase nos conflitos normativos e nas sobreposições de legislação, foram destacadas pelo advogado Marcelo Sammarco em sua participação no InfraJur, dentro da programação do Sudeste Export. Durante o painel “Desafios e perspectivas do Judiciário quanto aos desafios climáticos e aos licenciamentos de grandes obras de infraestrutura”, o presidente do Conselho do Sudeste Export e sócio da Sammarco Advogados pontuou que, em muitos casos, o sistema jurídico brasileiro se vê atravessado por uma multiplicidade de



Os especialistas participaram do painel técnico “Desafios e perspectivas do Judiciário quanto aos desafios climáticos e aos licenciamentos de grandes obras de infraestrutura”

primeiro pelo governo brasileiro, em assinar determinado tratado. E num segundo momento, existe a necessidade do ponto de vista jurídico para que ele possa surtir efeito dentro do território nacional”, explicou. Essa etapa, segundo ele, é crucial para garantir que os compromissos assumidos internacionalmente tenham eficácia prática e legal dentro do país.

Sammarco também ressaltou os desafios impostos pelas sobreposições normativas no setor de infraestrutura, especialmente em projetos de grande escala, como obras portuárias. “Em nosso setor portuário e no setor de infraestrutura em ge-

ral, invariavelmente nos deparamos com problemas de sobreposições. O que é legislado no plano federal, às vezes a gente tem dentro da mesma estrutura de poder órgãos criando normas similares ou contrapostas, criando sobreposições e conflitos de agenda seríssimos”, destacou.

Moderado por Larissa Amorim, diretora de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, o painel contou ainda com a participação de Bruno Fernandes Takano, gerente de Sustentabilidade da Autoridade Portuária de Santos; Eduardo Miguez, gerente de Desenvolvimento de Negócios da PortosRio; Fernando Reverendo Vidal Akaoui, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; e Cristina Wadner, sócia da Advocacia Cristina Wadner.

regras que, em vez de facilitar o processo de licenciamento, acabam gerando impasses que atrasam a execução de grandes projetos.

Um dos principais pontos abordados por Sammarco foi a questão das convenções internacionais e sua aplicação no território nacional. Segundo ele,

para que um tratado internacional passe a vigorar no Brasil, é necessário não apenas a assinatura pelo governo brasileiro, mas também a ratificação jurídica interna. “Entendo que quando há uma ratificação de uma convenção internacional, de acordo com nosso sistema jurídico, essa ratificação passa



@tv_benews
portalbenews.com.br

Grande Campinas-SP: Canal 19
Antena Parabólica: Canal 58

SKY SKY: Canal 82



InfraJUR+

O SEU PROGRAMA DE ENTREVISTAS
SOBRE O MUNDO JURÍDICO

HOJE
ÀS
19h30

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

TRANSFORMAÇÃO

Startups veem oportunidades para inovação em logística e infraestrutura

Especialistas destacam que tecnologia e parcerias são chaves para superar desafios operacionais e aumentar eficiência

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

Representantes de startups nos setores de infraestrutura e logística destacaram as oportunidades de mercado mais promissoras para as empresas diante dos gargalos enfrentados nas áreas de tecnologia e modernização das operações. A discussão ocorreu durante o Inova Export, evento integrado à programação do Fórum Sudeste Export, realizado no último dia 16, em São Paulo.

Márcio Guerra de Carvalho, consultor de Comércio Exterior e Internacionalização no Sebrae-SP, enfatizou que muitas das dificuldades enfrentadas podem ser superadas através do desenvolvimento de tecnologia, especialmente com a aplicação da inteligência artificial.

Carvalho mencionou que o Sebrae acompanha diversas empresas e oferece ajuda para que iniciem no mercado de infraestrutura e logística. “O programa Sebrae For Startups oferece mentoria e treinamento de qualidade para todas as startups, independentemente do seu nível de maturidade ou do estágio em que se encontram”, disse. “Nós temos várias ferramentas para proporcionar networking e parcerias, aliando assim toda a questão de infraestrutura, recursos e possibilidades”, completou.

Luiz Simões, CEO da HXTOS (startup que atende o mercado de carga solta e granel sólido), compartilhou sua experiência no setor, comentando que seu trabalho com portos desde 2010 foi fundamental para entender as necessidades de um segmento complexo.

“Existem problemas de todos os tipos operacionais na área de comércio exterior, tanto de importação quanto de exportação. O mercado é muito



Os especialistas destacaram durante o painel do Inova Export a aplicação de inteligência artificial e o papel das startups para superar gargalos na infraestrutura e logística brasileira

grande e é bastante importante entender a dor, independentemente do tamanho. Às vezes, parece que é algo pequeno, mas quando você resolve aquilo, abre uma janela de oportunidades”, afirmou.

Simões ainda ressaltou a necessidade de uma cultura de inovação dentro das empresas de logística. “Está tudo aí no mercado, há muita gente para ajudar: entidades públicas, privadas, Governo etc. A partir do momento em que você começa a incorporar isso, entende os passos necessários, cria engajamento e todo o resto gera uma consequência positiva desse movimento que precisa ser realizado cada vez mais”, pontuou.

Rene Rodrigues, investidor na BR Angel, complementou o posicionamento, declarando que o momento atual é propício para o avanço tecnológico.

“Estamos vivendo um período com tantas tecnologias emergentes, como inteligência artificial, 5G e blockchain. Isso

cria um terreno fértil para resolver problemas”, observou. Rodrigues citou o exemplo de uma startup que, em parceria com um grande fabricante de caminhões, desenvolveu veículos autônomos para solucionar um desafio logístico em uma indústria. “Eles utilizaram sensores, big data e inteligência artificial para resolver essa questão”, concluiu.

Geraldo Santos, acionista e diretor de novos negócios na FCJ GROUP, destacou a disponibilidade de capital externo no Brasil, especialmente em áreas como descarbonização e energias alternativas. “Existem fundos com dinheiro em dólar prontos para investir, mas o mercado ainda precisa amadurecer, pois faltam soluções e startups focadas em renovação”.

Santos observou que, apesar do capital disponível, há dificuldades em encontrar startups maduras. “Há empresas com dinheiro parado há dois anos, enfrentando desafi-

os para identificar negócios que possam gerar retorno financeiro”, explicou. Ele enfatizou que investidores buscam a viabilidade das startups para justificar aportes maiores, ressaltando a importância de comprovar seu potencial de retorno.

O painel “Mudando o jogo: Como as startups estão redefinindo o futuro” foi moderado por Isadora Azzalin, Community Manager da AZZAS Tecnologia, e integrou a programação do fórum regional.

O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

“

EXISTEM PROBLEMAS DE TODOS OS TIPOS OPERACIONAIS NA ÁREA DE COMÉRCIO EXTERIOR, TANTO DE IMPORTAÇÃO QUANTO DE EXPORTAÇÃO. O MERCADO É MUITO GRANDE E É BASTANTE IMPORTANTE ENTENDER A DOR, INDEPENDENTEMENTE DO TAMANHO. ÀS VEZES, PARECE QUE É ALGO PEQUENO, MAS QUANDO VOCÊ RESOLVE AQUILO, ABRE UMA JANELA DE OPORTUNIDADES”

LUIZ SIMÕES
CEO da HXTOS

ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

TECNOLOGIA

Ultracargo redefine operações com IA para liderar o futuro da armazenagem

Empresa adota inteligência artificial para aprimorar gestão de terminais, aumentar segurança e garantir que a inovação esteja alinhada às prioridades dos clientes

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

Fuschella aponta que o uso de inteligência artificial está no hype entre as diversas empresas brasileiras dos mais variados segmentos e setores. Para o caso da Ultracargo, ele acredita que a IA é vista como uma grande oportunidade.

Além disso, ele acredita que a inteligência é implementada para complementar o trabalho do humano, não substituí-los.

“Eu não acredito que a inteligência artificial vai fazer essa disrupção acabar com os cargos, quando na verdade ela vai complementar e entregar um valor muito grande. Vejo o uso de inteligência com grande potencial na otimização dos nossos ativos, então, com certeza, vai ajudar a descobrir onde atuar de forma mais otimizada”, declarou.

De acordo com Fuschella, a empresa já possui algumas iniciativas relacionadas ao tema.

“A gente tem um sistema

de gestão de terminal, que é integrado às plantas, onde conseguimos uma troca de informação com o terminal, comunicando com o radar dos tanques, posição de estoque. Além disso, conseguimos garantir a segurança no carregamento dos caminhões e limpeza de tanques usando equipamentos. Essas tecnologias que avançam nas operações trazem muita segurança pois evitamos que as pessoas estejam em alto risco, fazendo uma operação muito mais produtiva”, comentou.

Fuschella afirmou que a Ultracargo tem, com seus 57 anos de atuação no mercado, importantes desafios pela frente no que se diz respeito à inovação dentro da estruturação da empresa.

“O grande ponto é, de fato, estruturar. A gente não trabalha com a inovação desorganizada. Estamos organizados em três grandes pilares, que são: comitê de inovação da Ultracargo, em que é discutido todas as inovações. A questão cultural, então dentro das metas individuais todo mundo tem um pouco de inovação. E por fim uma questão de integração e de participação do ecossistema”, explicou.

O gerente da Ultracargo encerrou sua participação no painel enfatizando que a grande orientação, visando o tema de inovações e tecnologias no

setor, é que as ideias e as iniciativas sejam realizadas com um propósito.

“A gente observa muitos projetos que são investidos milhões, mas que não dão resultado. O propósito é entender os nossos negócios, entender as prioridades dos clientes. A gente tem conectado com o ecossistema e conectado com a tecnologia, assim conseguimos entregar o valor e fazer inovação com bom resultado”, completou.

IA em Autoridade Portuária

O gerente de TI da Vports, Autoridade Portuária privada que administra os Portos do Espírito Santo, David Neto, afirmou que a companhia pretende apresentar nos próximos anos investimentos e projetos voltados para inteligência artificial, com o objetivo de otimizar a infraestrutura portuária.

“Para o nosso negócio, a questão da inteligência artificial é algo muito importante, visando automatizar processos, contar com uma tecnologia nesse ponto onde se consiga encurtar caminhos. Isso é algo que estamos desenvolvendo internamente. Está em nosso roadmap para os próximos anos investimentos, projetos, focando sempre em boa performance no bem estar portuário.

rio. Queremos possibilitar aos nossos arrendatários uma infraestrutura de alta performance, facilitando o trabalho deles como operadores portuários”, explicou o executivo.

O painel teve moderação de Roberto Teixeira Claro, head de Portos e Logística da ModalGR.

O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está, também, disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

“
EU NÃO ACREDITO QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL VAI FAZER ESSA DISRUPÇÃO ACABAR COM OS CARGOS, QUANDO NA VERDADE ELA VAI COMPLEMENTAR E ENTREGAR UM VALOR MUITO GRANDE. VEJO O USO DE INTELIGÊNCIA COM GRANDE POTENCIAL NA OTIMIZAÇÃO DOS NOSSOS ATIVOS, ENTÃO, COM CERTEZA, VAI AJUDAR A DESCOBRIR ONDE ATUAR DE FORMA MAIS OTIMIZADA”,

RAFAEL FUSCHELLA
gerente de TI da Ultracargo

Rafael Fuschella enfatizou que a grande orientação, visando o tema de inovações e tecnologias no setor, é que as ideias e as iniciativas sejam realizadas com um propósito

Divulgação/Grupo Brasil Export



ESPECIAL

SUDESTE EXPORT

INFRAESTRUTURA

Construção civil e inovação: o choque entre tradição e tecnologia nos grandes projetos

Especialistas debatem como a resistência do setor à modernização afeta projetos sugerem maior colaboração com startups

Divulgação/Grupo Brasil Export



Durante o painel, especialistas apontaram que a falta de inovação na construção civil atrasa o progresso em setores cruciais como logística, transportes e infraestrutura urbana

YOUSSEFE SIPP
youssefe.sipp@redebnews.com.br

A falta de inovação no setor da construção civil tem prejudicado o avanço da modernização dos empreendimentos de infraestrutura, logística e transportes. Essa é a opinião do supervisor do Metrô de São Paulo, Ivo Mainardi.

"A construção civil é tradicionalmente resistente à inovação, embora tenha um campo enorme para ser trabalhado", afirmou durante o fórum Inova Export, realizado no último dia 16, dentro da programação do Sudeste Export, em São Paulo.

Dentro do Metrô de São Paulo, há um laboratório de inovação voltado para o desenvolvimento do modal. Mainardi explicou que a área de sistemas avança devido a investimentos globais e parcerias com empresas internacionais. Ele comentou que o operacional registra um número significativo de patentes anualmente, o que gera

mais recursos. No entanto, o setor da construção civil ainda atrasa a implementação de muitas iniciativas devido à dificuldade de melhorar os processos.

"Uma das coisas que estamos estudando é a possibilidade do uso da inteligência artificial para fiscalização dos avanços físicos em obras; podemos usar imagens para isso", detalhou Mainardi. "A ideia não é substituir ninguém, mas aumentar as possibilidades do trabalho", completou.

Mainardi mencionou que o sistema de transporte metroviário da maior metrópole da América Latina quer seguir exemplos como o da prefeitura de Salvador, que firmou uma parceria com uma construtech – startup voltada para o setor da construção civil – e um investidor externo para desenvolver tecnologia e inovação.

A tecnologia foi cedida à prefeitura para uso, enquanto a empresa pôde comercializar o produto, um modelo que ele considera promissor, embora haja "pouco investimento e abertura para startups na área de construtechs", disse.

Mariane Takahashi, CEO da Associação Brasileira de Startups (Abstartups), ressaltou a

“
NÃO É APENAS
ENTREGAR DINHEIRO.
É NECESSÁRIO
ESTAR PRESENTE,
ENTENDER
OS PROCESSOS.
SE VOCÊ NÃO
ESTIVER AO LADO
DE UM PARCEIRO,
E NÃO APENAS
DE UM
PATROCINADOR,
AS COISAS NÃO
FUNCIONAM”

MARIANE TAKAHASHI
CEO da Abstartups

importância de promover a colaboração entre empresas tradicionais e startups, que possuem abordagens muito diferentes.

"Na Abstartups, estamos preocupados em ouvir o que o investidor oferece em termos de informações sobre suas necessidades ao conversar com startups. Tudo é colaborativo. São parcerias, pois, muitas vezes, temos uma visão limitada. Quando olhamos de forma ampla, conseguimos entender melhor", destacou Takahashi.

"Não é apenas entregar dinheiro. É necessário estar presente, entender os processos. Se você não estiver ao lado de um parceiro, e não apenas de um patrocinador, as coisas não funcionam", finalizou.

Inovação

Na visão da vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, Alessandra Andrade, o maior desafio é disseminar a inovação por todo o mercado e setor da infraestrutura de maneira convidativa.

"O ambiente de inovação desenvolveu um linguajar que não é compreendido pela maioria. Termos como sandbox são

interessantes, mas criam barreiras para quem não entende essa linguagem", pontuou.

Andrade sugeriu como um impulso à modernização no setor da logística: "Investir em comunicação para popularizar a inovação, reduzir as barreiras para pequenos empreendedores e trabalhadores, e permitir que participem das mudanças, em vez de vê-las como ameaças".

O painel "Transformando o setor: Inovação e tecnologia em ação" foi moderado por Raul Vieira, acelerador de Negócios e Startups do Senai.

O Inova Export fez parte da programação do Sudeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes.

O Sudeste Export 2024 foi uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

OPINIÃO



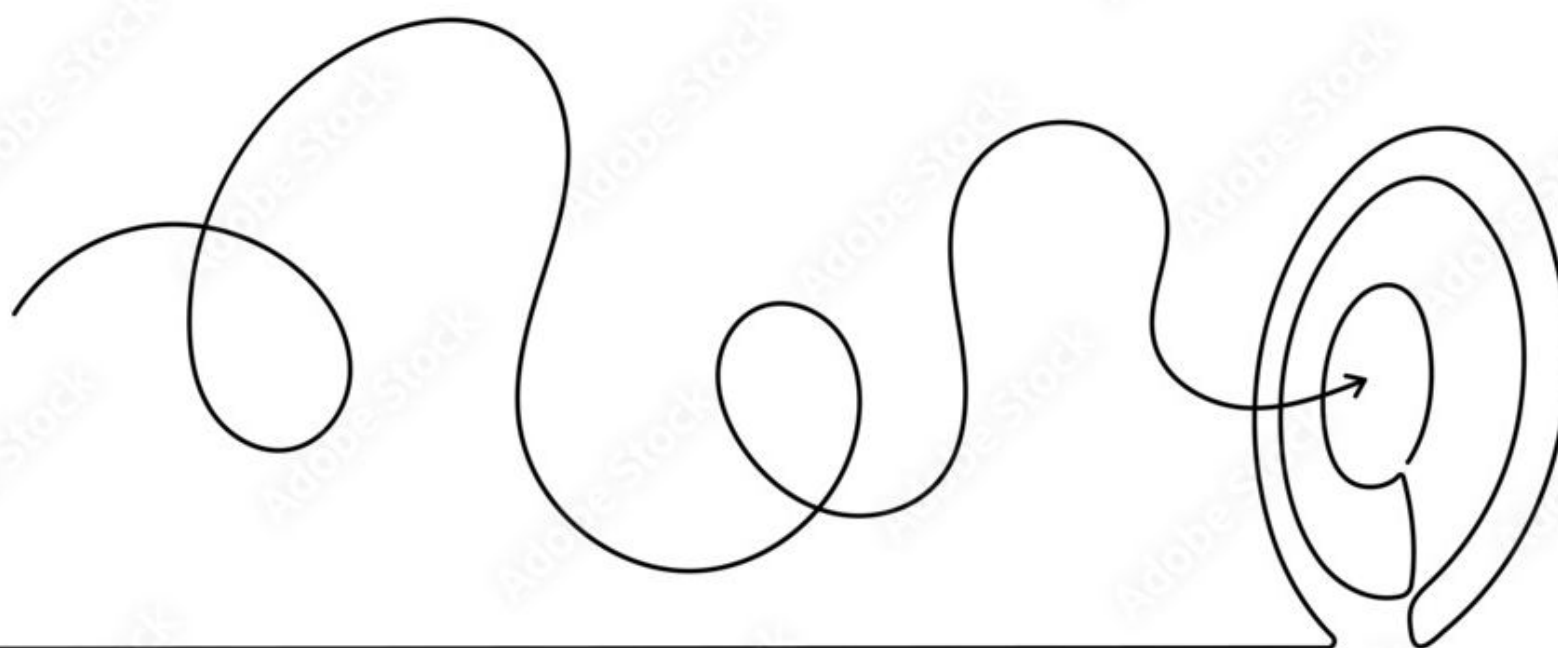
KARINA MARTINS

Diretora Executiva do HUB Brasil Export

opinioao@portalbenews.com.br

▶ INOVAÇÃO

Inova Export - Edição Sudeste: Um marco de inovação e colaboração no setor de infraestrutura, logística e portos



Inova Export - Edição Sudeste, realizado em 16 de setembro na Associação Comercial de São Paulo, foi um evento de grande sucesso, reunindo líderes do setor de infraestrutura, logística, portos e startups inovadoras. O encontro proporcionou ao público uma imersão nas diretrizes de inovação que estão moldando o futuro do setor no Brasil.

A abertura do evento foi conduzida por Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export, que destacou o compromisso do grupo em impulsionar a inovação tecnológica por meio do HUB Brasil Export, com foco na integração entre startups, investidores e grandes empresas para transformar o setor com soluções tecnológicas e sustentáveis.

Entre os principais momentos do evento esteve a apresentação de Tetsu Koik, Diretor de Programas de Políticas Setoriais do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPOR). Koik apresentou os quatro eixos do ACT, focados em Cooperar, Comunicar, Criar e Experimentar, em parceria com o HUB Brasil Export. A cooperação entre o MPOR e o HUB inclui a implementação de uma plataforma virtual, o uso de sandbox regulatório com inteligência artificial e o Port Community System (PCS), com o objetivo de modernizar o setor portuário por meio da tecnologia.

Os três painéis do evento trouxeram uma visão ampla e inspiradora sobre os desafios e soluções para o setor. O primeiro painel, "Transformando o setor: Inovação e tecnologia em ação", foi mediado por Raul Vieira e contou com a participação de Mariane Takahashi,

Ivo Mainardi e Alessandra Andrade. Eles discutiram o impacto da tecnologia nas operações urbanas e logísticas. O segundo painel, "Desbloqueando inovações: Tecnologias aplicadas ao setor", foi mediado por Roberto Teixeira Claro e contou com Rafael Fuschella e David Neto, que abordaram a importância de inovações tecnológicas para a eficiência operacional em portos e logística. No terceiro painel, "Como as startups estão redefinindo o futuro", mediado por Isadora Azzalin, participaram Rene Rodrigues, Márcio Guerra de Carvalho, Geraldo Santos e Luiz Simões, que discutiram como as startups estão moldando o futuro do setor com apoio de investidores e aceleradoras.

Outro ponto de destaque foi o keynote de Bruno Zanotto Vigna, do BNDES, que trouxe insights sobre como captar recursos e investir em inovações no setor de infraestrutura. Ele destacou as linhas de financiamento do banco para projetos inovadores que podem impactar a logística e os portos.

Karina Martins, Diretora Executiva do HUB Brasil Export, também apresentou uma visão sobre os programas de inovação do HUB, destacando como as empresas podem se conectar ao HUB como mantenedoras e participar das iniciativas de transformação digital. Karina ressaltou as teses de inovação do HUB, que buscam criar um ambiente propício para o desenvolvimento de novas tecnologias.

O Inova Export - Edição Sudeste foi um sucesso ao cumprir seu papel de catalisar inovação e promover parcerias estratégicas. O público saiu inspirado e engajado, com startups, investidores e grandes empresas estabelecendo conexões valiosas para o futuro do setor.

O INOVA EXPORT - EDIÇÃO SUDESTE FOI UM GRANDE SUCESSO, REUNINDO ESPECIALISTAS, STARTUPS E LÍDERES DOS SETORES DE INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E PORTOS PARA DISCUTIR INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E ESTRATÉGIAS DE TRANSFORMAÇÃO DO SETOR. COM PAINÉIS INSPIRADORES, APRESENTAÇÕES DE SOLUÇÕES DISRUPTIVAS E DEBATES SOBRE O FUTURO DO COMÉRCIO EXTERIOR, O EVENTO DESTACOU A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO. A PARCERIA ENTRE O HUB BRASIL EXPORT E O MINISTÉRIO DOS PORTOS E AEROPORTOS FOI UM DOS PONTOS ALTOS, REFORÇANDO O COMPROMISSO COM A MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO NO SETOR, GERANDO NETWORKING VALIOSO ENTRE OS PARTICIPANTES



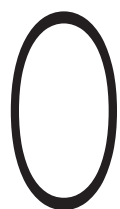
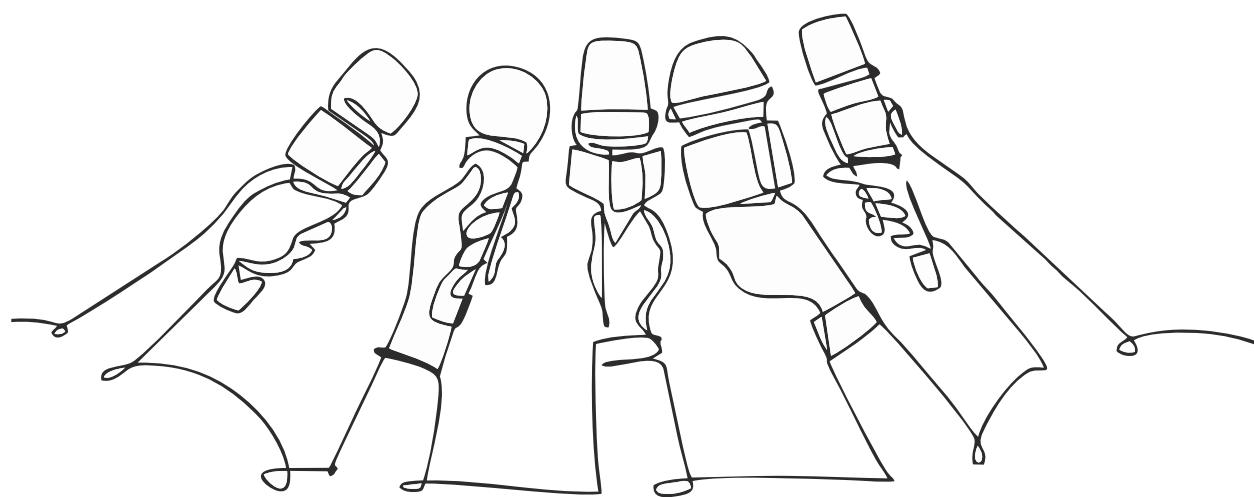
KATHY ENGLISH

Presidente da Canadian Journalism Foundation
(Fundação do Jornalismo Canadense)

opinio@portalbenews.com.br

► COMUNICAÇÃO

#JornalismoImporta: Primeiro, escolha a verdade



O jornalismo tem sido, antes de tudo, um chamado para buscar e relatar a verdade.

"A verdade deve ser seu ídolo, sua primeira e última consideração sempre", declarou um artigo de 1853 intitulado Truth in Journalism (Verdade no Jornalismo), publicado na Scientific American Magazine.

"Busque a verdade e relate-a", afirma a primeira ética do Código de Ética da Society of Professional Journalists, redigido pela primeira vez em 1926.

"A primeira obrigação do Jornalismo é com a verdade", ecoa o Princípio 1 de The Elements of Journalism (Os Elementos do Jornalismo), o trabalho clássico de 2001 que fala sobre as responsabilidades essenciais dos jornalistas.

Este ano, no Dia Mundial do Jornalismo, uma iniciativa global para chamar a atenção do público para o papel que os jornalistas desempenham no fornecimento de notícias e informações confiáveis que servem aos cidadãos e à democracia, nos reunimos em todo o mundo para "Escolher a Verdade".

O Dia Mundial do Jornalismo é organizado pela Canadian Journalism Foundation (CJF), o World Editors Forum e o Projeto Kontinuum do Daily Maverick, sediado na África do Sul. A iniciativa anual de setembro foi lançada pela CJF em 2018 para melhorar o relacionamento entre a indústria de notícias e seu público.

Desde o início, o objetivo era criar uma maior compreensão pública sobre por que o jornalismo de qualidade é importante — especialmente em um mundo poluído por desinformação. O tema do Dia Mundial do Jornalismo deste ano, "Escolha a Verdade", é a primeira campanha global do Projeto Kontinuum, que foi criada pelo fundador e editor-chefe do Daily Maverick, Branko Brkic, para reafirmar o papel crítico do Jornalismo em todo o mundo.

Esta mensagem não poderia ser mais crítica ou mais oportuna. "Em um mundo em que testemunhamos cada vez mais a ficção se tornar fato e a desinformação se tornar popular, escolher a verdade talvez nunca tenha sido tão importante — ou tão difícil".

Para o público, isso significa a necessidade de distinguir entre notícias reais e rumores e falsidades disfarçadas de fatos, um desafio cada vez mais difícil nesta era de conteúdo digital gerado por IA e

"maus atores" com a intenção de semear a discórdia pública com desinformação maliciosa. Para os jornalistas, significa redobrar nosso princípio fundamental de servir ao público com a verdade fundamentada em fatos completamente verificados.

Escolher a verdade requer que a confiança seja a base do relacionamento entre o público e os jornalistas que buscam servir ao bem público. Mas, como nos diz o Relatório de Notícias Digitais de 2024 do Instituto Reuters para o Estudo do Jornalismo da Universidade de Oxford: "... em todo o mundo, a maioria do público não confia na maioria das notícias na maioria das vezes."

O que significa a obrigação do Jornalismo de buscar a verdade e relatá-la? Isso demanda um firme compromisso de ser confiável. Significa ser preciso e justo, dedicado a um processo transparente de verificação dos fatos que formam a base da verdade. Significa dizer ao nosso público o que sabemos e como sabemos — ser claro sobre nossas fontes de informação. Significa entender que, em qualquer dia, os fatos que encontramos podem muito bem ser "a melhor versão disponível da verdade", não a história toda e, portanto, devemos sempre atualizar escrupulosamente os fatos à medida que aprendemos mais e corrigir nossos erros quando erramos.

"Uma verdade atemporal: os fatos são complexos e a verdade nem sempre é evidente. O jornalismo não é infalível".

Em um mundo polarizado, muitos não conseguem concordar nem mesmo sobre o que é um fato e argumentam que a verdade está morta. Isso torna ainda mais crítico para jornalistas responsáveis e o público entender o que constitui informações confiáveis e baseadas em evidências. Não é simplesmente uma questão de entregar e consumir as notícias; é sobre capacitar as pessoas com os fatos de que precisam para navegar em seu mundo.

Como Rasmus Kleis Nielsen, diretor cessante do Reuters Institute, escreveu em 2018, "tanto para jornalistas quanto para o público, a aspiração jornalística básica de encontrar a verdade e relatá-la é de importância duradoura, assim como todas as maneiras pelas quais o Jornalismo pode capacitar as pessoas, ajudando-as a se manterem informadas, orientadas e engajadas com o mundo ao seu redor."

A verdade é que o jornalismo de qualidade a serviço do interesse público importa. Os fatos importam, a verdade importa.

Neste Dia Mundial do Jornalismo, todos nós — jornalistas e cidadãos — devemos escolher a verdade.

ESTE ANO, NO DIA MUNDIAL DO JORNALISMO, UMA INICIATIVA GLOBAL PARA CHAMAR A ATENÇÃO DO PÚBLICO PARA O PAPEL QUE OS JORNALISTAS DESEMPENHAM NO FORNECIMENTO DE NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS QUE SERVEM AOS CIDADÃOS E À DEMOCRACIA, NOS REUNIMOS EM TODO O MUNDO PARA "ESCOLHER A VERDADE